

Prefeitos estão preocupados com o prolongamento da estiagem

Em alguns municípios poços que abasteciam as casas secaram, projetos do Governo do Estado amenizam o problema _____ *Josué Nogueira*

Sertanejo atendido por programa de piscicultura do Governo (Foto:Francisco Leal)



A estiagem e o prejuízo com a produção vegetal e animal têm sido o maior empecilho para os prefeitos da região do Semiárido do Piauí. Nas cidades menores o efeito cascata abala a economia e afeta diretamente o comércio, que míngua com poucos recursos, a maioria de programas sociais e da folha salarial do funcionalismo público. O nível das barragens também preocupa, projetos de irrigação estão ameaçados, os corredores de água que formam canteiros de produção estão secos.

Em São Francisco de Assis, carros-pipa

abastecem casas. Através do programa de convivência com a estiagem, pela Secretaria de Defesa Civil do Estado, adutoras foram instaladas e comunidades que sofriam com a falta d'água. “Nosso problema é crítico, são três anos de seca e contra esse grande fator natural pouco se pode fazer, a não ser medidas paliativas, de urgência, mas estamos todos preocupados”, disse o prefeito da cidade.

Situação semelhante vive o município de Francisco Macedo, as casas são abastecidas por

carros-pipa, alguns poços de abastecimento secaram, o prefeito prevê a perfuração de outros, através de parcerias com o Governo do Estado. “Vivemos uma situação parecida com os demais municípios da região, falta água, os poços estão secando e se não fossem alguns projetos emergenciais feitos através de parcerias com o governo do estado ficaria muito difícil. Esta seca é considerada uma das piores, a mais grave que muita gente viu”, explicou o gestor do município.

Até o fim de setembro, de acordo com

a Defesa Civil, 210 municípios já haviam decretado situação de emergência em virtude da estiagem. O presidente do Instituto de Desenvolvimento do Piauí (Idepi), que participa do grupo de monitoramento, lembra que o maior problema de um possível prolongamento da estiagem é a redução das reservas de água que já estão em situação crítica. “Estamos no limite, a companhia monitora o nível das barragens, que estão, em média, com 30% da capacidade, a situação é crítica, sem dúvida, em muitos municípios do Estado.

A média de acúmulo de água nos reservatórios do estado está reduzida em 30% de sua capacidade. O Governo do Estado tem feito obras a longo e médio prazo para o acúmulo de água para suportar períodos maiores de estiagem. São barragens, barragens de acumulação, sistemas adutores, construção de cisternas e poços.



Alimente a vida



Doe leite materno

CONTATO COM O BANCO DE LEITE ATRAVÉS DO TELEFONE 0800 280 2522 ou (86) 3228 2222